Informativo mensal digital
Ano XLVIII N°598
Agosto de 2026

IMIP NOTÍCIAS

Fundado em 1960, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, com atendimento exclusivo ao SUS. Certificado como Hospital de Ensino - MEC/MS, é referência para o Norte-Nordeste nas áreas da Atenção à Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão.

IMIP se torna Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)

PRESIDENTE DE HONRA
Prof. Fernando Figueira (in memoriam)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente
Silvia Rissin

Vice-Presidente
Ítalo Rocha Leitão

1º Secretário
Isabel Virgínia Lino Ramos Veiga

2º Secretário
Paulo Marcelo Caldas Bompastor

1º Tesoureiro
Carlos dos Santos Figueira

2º Tesoureiro
Alex Caminha de Azevedo

COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP

Superintendente-Geral do IMIP
Tereza Campos

Superintendência de Administração e Finanças
Maria Sílvia Figueira Vidon

Superintendência de Atenção à Saúde
Adriana Scavuzzi

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação
Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Superintendência Operacional
Manoel Figueira

Assessoria de Imprensa
Juliana Guerra (MTB/ SP: 28.988)

IMIP

RPress comunicação

Rua Guilherme Pinto, 146,
Salas 116, Graças
Recife/PE

EQUIPE RESPONSÁVEL • IMIP NOTÍCIAS

Jornalista Responsável
Seabra Neto (DRT/PE 2.580)

Redação
Fátima Seabra e Rayanne Silva

Revisão
Fátima Seabra e Simone Cunha

Projeto Gráfico
Marcelo Junior

Diagramação
Rayanne Silva

ÍNDICE

IMIP É O PRIMEIRO HOSPITAL CENTRO COLABORADOR DA OMS/OPAS EM PERNAMBUCO 04

NOVA UNIDADE DE PRÉ-PARTO E O CENTRO OBSTÉTRICO AMPLIAM A ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL NO IMIP 05

EQUIPES DO IMIP SÃO HOMENAGEADAS POR EXCELÊNCIA NA DOAÇÃO E NOS TRANSPLANTES EM PE 06

PROJETO NACIONAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE RECONHECE PROTAGONISMO DO IMIP NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA 07

TEREZA CAMPOS PARTICIPA DA ENTREGA DA MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO CAPIBARIBE A MOZART SALES 08

IMIP REALIZA MAIS DE 100 ATENDIMENTOS DURANTE O DIA DA SOLIDARIEDADE EM TAMANDARÉ 09

MINISTÉRIO DA SAÚDE ACOMPANHA AVANÇOS DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DURANTE NOVA VISITA AO IMIP 10

GESTORES DO IMIP PARTICIPAM DE DEBATE SOBRE INOVAÇÃO, LIDERANÇA E O FUTURO DO SUS 11

PROGRAMA DE IMPLANTE COCLEAR DO IMIP ALCANÇA 600 CIRURGIAS REALIZADAS PELO SUS 12

COMPROMISSO COM A INFÂNCIA: IMIP REAFIRMA DEFESA DOS DIREITOS PREVISTOS NO ECA 13

DOR PERSISTENTE PODE INDICAR DOENÇAS E REQUER AVALIAÇÃO MÉDICA, ALERTA IMIP 14

DIAGNÓSTICO PRECOCE É FUNDAMENTAL PARA O CONTROLE DAS DOENÇAS ALÉRGICAS
IMIP: REFERÊNCIA NACIONAL NO CUIDADO MATERNO-INFANTIL HÁ MAIS DE SEIS DÉCADAS 15

VIII JORNADA DE SAÚDE MENTAL DO IMIP ABRE INSCRIÇÕES E DEBATE EQUIDADE, ACOLHIMENTO E CUIDADO INTEGRAL 16

IMIP QUALIFICA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA 17

AÇÃO SOLIDÁRIA LEVA ACOLHIMENTO E ESPERANÇA A PACIENTES DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO IMIP 18

ARTIGO DE TEREZA CAMPOS 19

ARTIGO DE ALBERTO GORAYEB 20

ARTIGO DE EDUARDO JORGE DA FONSECA 21

ARTIGO DE CRISTIANO BERARDO 22

INDICADORES DO MÊS 23

AÇÕES DA FAF 24 e 25

Fotos: Fernanda Moura/MS

Cristian Morales, Alexandre Padilha, Tereza Campos e Jarbas Barbosa

Tereza Campos (centro)

IMIP é o primeiro hospital Centro Colaborador da OMS/OPAS em Pernambuco

O IMIP passou a integrar a rede de Centros Colaboradores da Organização Mundial da Saúde (OMS) na área de desnutrição infantil, reconhecimento que reforça seu protagonismo na produção de conhecimento e na cooperação técnica voltada ao fortalecimento das políticas públicas de saúde. A designação foi destacada durante a Cerimônia de Atualização do Novo Marco para a Governança da Cooperação Técnica Internacional com o Ministério da Saúde, realizada no dia 29 de julho, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), em Brasília. Representaram a instituição a Superintendente-Geral, Tereza Campos, e o Assessor de Cooperação Internacional, Jailson Correia.

A designação como Centro Colaborador estabelece um vínculo formal de cooperação técnica com a OMS, conferido a organizações de excelência técnico-científica que contribuem para áreas estratégicas de seu programa de trabalho. A rede reúne mais de 880 centros (30 oficialmente designados no Brasil), distribuídos por dezenas de países, responsáveis por apoiar a produção e a disseminação do conhecimento, além de colaborar com as iniciativas desenvolvidas pela Organização e pela OPAS.

O evento reuniu representantes de organizações, gestores públicos, pesquisadores e instituições parceiras. Compuseram a Mesa de Abertura o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; o Diretor da OPAS/OMS, Jarbas Barbosa; o representante da OPAS/OMS no Brasil, Cristian Morales; e a Diretora do Departamento de Cooperação Técnica, Inovação e Desenvolvimento em Saúde, Aline de Oliveira.

"Nossa participação reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento da cooperação técnica e com a construção de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento e o aprimoramento das políticas públicas de saúde. Integrar este momento de renovação e avanço da cooperação internacional representa um importante reconhecimento da atuação do IMIP e reforça a nossa responsabilidade em contribuir para a produção e disseminação de conhecimento em benefício da saúde da população", destacou Tereza Campos.

Durante a solenidade, o Diretor da OPAS, Jarbas Barbosa, ressaltou a relevância do reconhecimento e parabenizou o IMIP pela atuação nas áreas de pesquisa, formação e cooperação internacional. "Parabéns para o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, o IMIP, que é uma instituição exemplar em Pernambuco, um grande hospital que, além disso, tem uma área muito forte de pesquisa, formação de recursos humanos e que hoje foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde e pela Organização Pan-Americana da Saúde como centro colaborador na área de desnutrição. É o IMIP que passa a colaborar com os esforços da região das Américas, com outros países das Américas e do mundo, numa área tão importante. Parabéns a todos que fazem o IMIP".

Durante a solenidade, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinou a atualização da Portaria nº 2.053, de 30 de agosto de 2011, que estabelece as diretrizes para a governança da cooperação técnica internacional do Ministério da Saúde. Também foram formalizadas as novas diretrizes para a atuação conjunta entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, incluindo a assinatura simbólica da Portaria GM/MS nº 11.953, de 20 de julho de 2026, que institui a terceira edição das Diretrizes para Elaboração e Gestão Conjunta dos Termos de Cooperação Técnica, atualizadas após 11 anos, além da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que regulamenta os projetos de Cooperação Técnica Internacional da pasta.

A programação foi encerrada com a entrega das cartas de designação aos 13 novos Centros Colaboradores no Brasil, reconhecendo instituições que passam a contribuir para o desenvolvimento de ações estratégicas em saúde. O evento teve como objetivo fortalecer a articulação entre esses Centros e ampliar a cooperação técnica internacional em apoio às prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando essa rede como um mecanismo estratégico para promover a gestão do conhecimento, a inovação, a colaboração técnica e a articulação institucional.

O evento reuniu representantes de organizações, gestores públicos, pesquisadores e instituições parceiras

Gestores e profissionais presentes na inauguração

O novo Centro Obstétrico dispõe ainda de três salas cirúrgicas e uma sala de parto vaginal conversível para cesariana de urgência,

Nova Unidade de Pré-Parto e o Centro Obstétrico ampliam a assistência materno-infantil no IMIP

Referência no atendimento às gestantes de alto risco, o IMIP fortalece a assistência materno-infantil com a inauguração da nova Unidade de Pré-Parto e do Centro Obstétrico. O novo espaço amplia a capacidade de cuidado da instituição, oferecendo mais segurança, conforto e qualidade durante o trabalho de parto, o nascimento e o pós-parto.

Pioneiro nas regiões Norte e Nordeste na implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva Obstétrica (UTI Obstétrica) exclusiva para o atendimento de gestantes e puérperas em estado grave, o IMIP realiza, em média, 400 partos por mês e reafirma seu compromisso com a excelência da assistência prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A solenidade de inauguração, realizada no dia 22 de julho, reuniu a Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos; a Superintendente de Administração e Finanças, Maria Silvia Figueira Vidon; o Superintendente Operacional, Manoel Figueira; a Presidente da Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP (FAF), Elizabeth Veiga; além de diretores e colaboradores da instituição.

A nova estrutura representa um importante investimento na qualificação da assistência obstétrica, com ambientes projetados para ampliar a segurança do binômio materno-fetal durante o trabalho de parto e do trinômio mãe, recém-nascido e família no período pós-parto.

Completamente revitalizada, a Unidade de Pré-Parto passa a contar com 17 leitos, assim distribuídos: nove destinados à expectação, para acompanhamento das gestantes durante o trabalho de parto; seis voltados ao puerpério imediato, destinados aos cuidados nas primeiras horas após o nascimento; um leito exclusivo para perdas gestacionais, estruturado em conformidade com a Política Nacional de Atenção ao Luto Perinatal; e um leito de isolamento, reservado para situações que exigem medidas específicas de precaução.

Os leitos foram equipados com infraestrutura que permite o monitoramento contínuo das condições maternas e fetais, incluindo rede de gases medicinais, monitorização multiparamétrica, mobiliário adequado e demais recursos indispensáveis para assegurar um atendimento seguro, resolutivo e de alta qualidade.

O novo Centro Obstétrico dispõe ainda de três salas cirúrgicas e uma sala de parto vaginal conversível para cesariana de urgência, permitindo respostas mais rápidas diante de intercorrências e ampliando a segurança de mulheres e recém-nascidos atendidos pela instituição.

"Respeitamos o grande propósito desta instituição, que é cuidar bem das pessoas. Estamos falando de todos: dos colaboradores e, principalmente, dos usuários, que são o centro de tudo e procuram os nossos serviços. O IMIP merece uma área como esta, com mais conforto e segurança. O que eu peço a todos é que cuidem deste espaço como se fosse a própria casa", afirmou a Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos.

Além da modernização da infraestrutura, o novo espaço foi concebido para proporcionar maior conforto, privacidade e acolhimento às pacientes e seus acompanhantes. O projeto fortalece um modelo assistencial centrado na mulher e no recém-nascido, valorizando a autonomia da gestante, o incentivo às boas práticas obstétricas e a humanização como princípios fundamentais em todas as etapas do cuidado.

Equipes do IMIP são homenageadas por excelência na doação e nos transplantes em Pernambuco

Maior centro de transplantes de múltiplos órgãos das regiões Norte e Nordeste, com toda a assistência realizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o IMIP realiza cerca de 50 transplantes por mês entre os de coração, fígado, pâncreas, rins, medula óssea e córneas, consolidando-se como referência nacional na área.

Os resultados alcançados ao longo dessa trajetória evidenciam a excelência do Instituto. O IMIP alcançou a marca de 300 transplantes cardíacos realizados, tornou-se referência nacional ao zerar a fila de espera para transplantes de rins e pâncreas, bem como ultrapassou a marca de 1.000 transplantes de córnea, ampliando o acesso da população à assistência oftalmológica de alta complexidade.

O trabalho desenvolvido pelo IMIP foi reconhecido durante a capacitação nacional Gerenciamento no Processo de Doação e Transplante, promovida pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, por meio da Central Estadual de Transplantes, no dia 3 de julho de 2026. Na ocasião, as equipes do Banco de Olhos do IMIP, da Organização de Procura de Órgãos (OPO) e da Equipe de Doação de Órgãos e Tecidos (EDOT) foram homenageadas pela contribuição aos resultados alcançados na política estadual de transplantes.

A Coordenadora de Enfermagem do Banco de Olhos do IMIP, Brenda Bastos, destaca que a homenagem evidencia o papel estratégico do Instituto na rede estadual de transplantes e o compromisso permanente de seus profissionais com a ampliação da doação de órgãos e tecidos, oferecendo uma nova oportunidade de vida às pessoas que aguardam por um transplante.

"Esse reconhecimento pertence a toda a equipe. Cada captação bem-sucedida é resultado de um trabalho técnico, integrado e, principalmente, humano. Como enfermeira e líder do Banco de Olhos, tenho muito orgulho de fazer parte de uma equipe que transforma a generosidade das famílias em esperança para quem aguarda um transplante. É esse propósito que nos motiva a buscar, todos os dias, um atendimento cada vez mais qualificado e acolhedor", comemora.

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

A Central Estadual de Transplantes de Pernambuco confere à

BANCO DE OLHOS IMIP

Este certificado em reconhecimento ao excelente desempenho e dedicação que contribuíram significativamente para o aumento do **número de doações de córneas no estado de Pernambuco no 1º semestre de 2026.**

O empenho, sensibilidade e o compromisso de toda equipe são essenciais para transformar solidariedade em esperança e proporcionar novas possibilidades de vida para quem espera um transplante.

Vocês fazem a diferença!

DR. ANDRÉ BEZERRA
Coord. da Central Estadual de Transplantes de Pernambuco

DR. LUCAS STTERPHANN
Coordenador da rede de procura de órgãos e tecidos CET/PE

A equipe do IMIP recebeu um certificado

O reconhecimento recebido destaca o compromisso, a excelência técnica e a atuação integrada das equipes, cuja contribuição foi decisiva para o aumento das captações de órgãos e tecidos registradas em Pernambuco no primeiro semestre de 2026.

Parceria - A atuação integrada entre o Banco de Olhos, a OPO e a EDOT é fundamental para fortalecer a rede estadual de doação e transplantes, assegurando eficiência, agilidade e acolhimento em todas as etapas do processo, desde a identificação de potenciais doadores até a efetivação das doações.

Enfermeiros do Banco de Olhos, OPO e EDOT

Projeto nacional do Ministério da Saúde reconhece protagonismo do IMIP na oncologia pediátrica

Reconhecido como um dos principais centros de referência em oncologia pediátrica do Sistema Único de Saúde (SUS), o IMIP recebeu, no dia 15 de julho, representantes do Ministério da Saúde responsáveis pela execução do Projeto de Mapeamento Nacional da Rede de Atenção ao Câncer Infantojuvenil. A visita reafirma o protagonismo da instituição na assistência especializada e sua contribuição para o aperfeiçoamento das políticas públicas destinadas ao tratamento de crianças e adolescentes com câncer.

Há décadas, o Instituto desempenha papel estratégico na atenção oncológica infantojuvenil, acolhendo pacientes provenientes de praticamente todos os municípios pernambucanos e de estados vizinhos. Com equipe multiprofissional altamente qualificada, estrutura de alta complexidade e assistência integral, consolidou-se como referência regional no diagnóstico, tratamento e acompanhamento do câncer infantojuvenil.

Desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Departamento de Atenção ao Câncer (DECAN/SAES), o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a Coordenação-Geral de Projetos (CGPROJ/SAES), a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) e a Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência (CONIACC), por meio do Proadi-SUS, o projeto tem como objetivo mapear a capacidade instalada dos serviços especializados e subsidiar o aprimoramento da rede nacional de atenção ao câncer infantojuvenil. A execução é realizada pelo Hospital Israelita Albert Einstein.

A programação teve início na Superintendência de Atenção à Saúde, com a apresentação da trajetória do IMIP como instituição de excelência em assistência, ensino, pesquisa e inovação pela Superintendente Adriana Scavuzzi. "Trata-se de uma iniciativa colaborativa, que permitirá identificar potencialidades, desafios e caminhos para ampliar a qualidade, a integração e a equidade da assistência em todo o país", afirmou.

Acompanhada pela Coordenadora da Oncologia Pediátrica, Mecneide Mendes Lins, a comitiva percorreu os principais setores envolvidos na linha de cuidado, conhecendo a organização assistencial, a infraestrutura disponível e a articulação do IMIP com instituições parceiras, que

Gestoras do IMIP e representantes do Ministério da Saúde

A comitiva visitou muitos setores do IMIP

oferecem acolhimento a pacientes e familiares durante o tratamento. Também foram realizadas reuniões com profissionais de saúde, crianças, adolescentes e acompanhantes para conhecer a experiência do cuidado prestado pela instituição.

O roteiro incluiu a Unidade de Quimioterapia Ambulatorial/Hospital Dia, a Radioterapia, as enfermarias, o Laboratório, os serviços de imagem, a Farmácia Hospitalar, a Agência Transfusional, a Emergência Pediátrica, as unidades de isolamento e a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, evidenciando a capacidade instalada do IMIP para oferecer assistência especializada em todas as etapas da linha de cuidado.

"Receber esta comitiva é uma oportunidade de compartilhar nossa experiência no cuidado integral à criança e ao adolescente com câncer e, ao mesmo tempo, contribuir para a construção de um diagnóstico nacional que fortaleça a rede de atenção oncológica pediátrica", destacou Mecneide Mendes Lins.

A participação do IMIP no mapeamento nacional evidencia a relevância da instituição na assistência oncológica infantojuvenil e sua contribuição para a construção de estratégias capazes de ampliar o acesso, qualificar o atendimento e reduzir as desigualdades regionais no cuidado especializado.

Tereza Campos participa da entrega da Medalha da Ordem do Mérito Capibaribe a Mozart Sales

A Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, participou, no dia 20 de julho, da solenidade de entrega da Medalha da Ordem do Mérito Capibaribe ao Secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Mozart Sales. A cerimônia, conduzida pelo Prefeito do Recife, Victor Marques, foi realizada no auditório do Hospital da Criança do Recife Antônio Carlos Figueira (HCR), no bairro de Areias.

Considerada a mais alta honraria concedida pela Prefeitura do Recife, a Medalha da Ordem do Mérito Capibaribe reconhece personalidades que contribuem de forma relevante para o desenvolvimento da capital pernambucana. Durante a solenidade, Tereza Campos acompanhou a homenagem prestada a Mozart Sales e destacou a importância de reconhecer lideranças comprometidas com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a ampliação do acesso da população à assistência em saúde.

Tereza Campos e Mozart Sales

A presença da Superintendente-Geral do IMIP reafirma o compromisso da instituição com o diálogo permanente entre gestores públicos e instituições de saúde, contribuindo para iniciativas voltadas ao fortalecimento do SUS e à qualificação da assistência prestada à população.

Recife e Real Hospital Português formalizam parceria para ampliar integração no SUS

A Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, participou, em 21 de julho, da formalização da parceria entre a Prefeitura do Recife e o Real Hospital Português (RHP), que permitirá o compartilhamento de informações assistenciais de usuários do SUS.

A iniciativa integra, nesta primeira etapa, os históricos de atendimento da rede municipal e do Ambulatório de Beneficência Maria Fernanda, fortalecendo a continuidade do cuidado, a segurança dos pacientes e a transformação digital na saúde por meio da interoperabilidade dos sistemas.

A cerimônia reuniu o Prefeito do Recife, Victor Marques; o CEO do Real Hospital Português, Vaninho Antonio; a Secretária Municipal de Saúde, Luciana Albuquerque; o Diretor Executivo de Digital e Inovação do RHP, Shenandoan Daur; além de autoridades e representantes de instituições ligadas ao setor da saúde.

A presença do IMIP no evento reafirma seu compromisso com iniciativas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

IMIP realiza mais de 100 atendimentos durante o Dia da Solidariedade em Tamandaré

Pelo terceiro ano consecutivo, o IMIP participou do Dia da Solidariedade, promovido pelo Instituto Padre Arlindo. Realizado entre os dias 17 e 19 de julho, no Forte de Santo Inácio de Loyola, em Tamandaré, no Litoral Sul de Pernambuco, o evento reuniu diversas instituições parceiras para oferecer serviços gratuitos à população. Durante a programação, os profissionais do Instituto realizaram mais de 100 atendimentos voltados à promoção da saúde da mulher, reforçando o compromisso com a assistência humanizada e o cuidado integral.

Parte dos profissionais do IMIP que participaram do evento

Ao longo dos três dias, foram oferecidas consultas ginecológicas, orientações sobre prevenção, planejamento reprodutivo, rastreamento de doenças e esclarecimento de dúvidas. Além da assistência clínica, os atendimentos priorizaram a escuta qualificada, o acolhimento e a educação em saúde.

"Participar desta ação pelo terceiro ano seguido reforça nosso compromisso com uma medicina humanizada, levando assistência especializada para além dos hospitais e consultórios. Cada atendimento representa uma oportunidade de transformar vidas por meio do cuidado, da prevenção e do acesso à informação", destacou Henrique Costa, ginecologista e obstetra do IMIP.

Foram oferecidas consultas ginecológicas e outros atendimentos voltados à saúde da mulher

"Nossa missão sempre foi cuidar das pessoas por inteiro. Quando unimos saúde, cidadania, esporte e solidariedade, mostramos que é possível transformar vidas por meio do cuidado, da fé e do amor ao próximo", afirmou o Padre Arlindo em entrevista ao Jornal do Commercio.

Dia da Solidariedade - Realizado em comemoração ao aniversário do Padre Arlindo, o Dia da Solidariedade já faz parte do calendário de Tamandaré e reúne dezenas de instituições em uma mobilização voltada à promoção da cidadania, da inclusão social e do bem-estar da população.

Além dos serviços de saúde, a programação ofereceu emissão de documentos, orientação jurídica, atendimento da Defensoria Pública, Balcão de Direitos, serviços do Detran, espaço infantil, massoterapia, distribuição de cestas básicas, castração de animais, atendimentos de beleza e maquiagem, além de atividades esportivas e celebrações abertas ao público.

Mozart Sales, Gestores do IMIP e representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, da Secretaria de Saúde do Recife e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Ministério da Saúde acompanha avanços de projetos estratégicos durante nova visita ao IMIP

O IMIP recebeu, no dia 4 de julho, o Secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Mozart Sales, para acompanhar o andamento de iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento da assistência, do ensino e da inovação em saúde.

A agenda foi conduzida pela Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, e reuniu a Superintendente de Atenção à Saúde, Adriana Scavuzzi; o Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação, Eduardo Jorge; além de representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Durante a visita, foram apresentados os avanços da UTI Inteligente, a implantação de um novo tomógrafo e as etapas do processo de Certificação de Hospital de Ensino – Nível 1. As iniciativas evidenciam os investimentos do IMIP na modernização da infraestrutura, na incorporação de tecnologias inovadoras e na qualificação permanente da assistência e do ensino.

A visita reafirmou a parceria entre o IMIP e o Ministério da Saúde na condução de projetos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando a instituição como referência nacional em assistência, ensino, pesquisa e inovação.

Mozart Sales foi recebido por gestores do IMIP

A visita reafirmou a parceria entre o IMIP e o Ministério da Saúde

Gestores do IMIP participam de debate sobre inovação, liderança e o futuro do SUS

A Superintendente-Geral do IMIP, Tereza Campos, e o Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação, Eduardo Jorge, participaram, no dia 11, da aula inaugural da 6ª turma do MBA Executivo em Gestão da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Realizado na Sala Executiva da instituição, o encontro reuniu gestores do IMIP e alunos das quinta e sexta turmas do MBA, promovendo a troca de experiências e a reflexão sobre os desafios da gestão em saúde.

Na ocasião, os representantes do IMIP integraram o workshop-debate "O SUS está preparado para o futuro?", mediado pelo Coordenador do MBA, Jailson Correia. Durante sua participação, Tereza Campos abordou os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a importância da rede de atenção à saúde e à contribuição de instituições como o IMIP na assistência, no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e na gestão.

"Defender o SUS é defender a vida, a ciência, a equidade e o direito de cada pessoa de receber cuidado integral. E essa defesa hoje também é responsabilidade de todos", ressaltou.

Eduardo Jorge discutiu os desafios da gestão em saúde diante das transformações dos sistemas de saúde e destacou a importância da formação de lideranças preparadas para esse cenário.

"Participar desse debate reforçou minha convicção de que os grandes desafios da saúde exigirão gestores cada vez mais preparados. Este MBA representa uma oportunidade ímpar para que profissionais desenvolvam competências em liderança, gestão, inovação e transformação digital, qualificando sua atuação e contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, sustentável e centrado nas pessoas. Formar bons gestores é uma das estratégias mais importantes para transformar a saúde no Brasil", pontuou.

Tereza Campos

Eduardo Jorge

O debate abordou temas como visão estratégica, liderança, inovação, tomada de decisão baseada em evidências e compromisso com a equidade, reforçando a importância da formação de gestores preparados para enfrentar os desafios da saúde com competência, ética e propósito.

Participantes da ula inaugural da 6ª turma do MBA Executivo em Gestão da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Programa de Implante Coclear do IMIP alcança 600 cirurgias realizadas pelo SUS

O Programa de Implante Coclear do IMIP alcançou, em julho, a marca de 600 cirurgias realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando-se como referência na assistência a pessoas com deficiência auditiva. Implantado em outubro de 2008, o serviço oferece atendimento multiprofissional e acompanhamento em todas as etapas do tratamento, contribuindo para a reabilitação auditiva e a melhoria da qualidade de vida de centenas de pacientes.

O procedimento que marcou esse resultado foi realizado em uma criança de 10 anos, com linguagem oral desenvolvida e perda auditiva progressiva, que deixou de apresentar benefício funcional com o uso do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), passando a ter indicação para o implante coclear.

A Coordenadora do Serviço de Implante Coclear e Fonoaudiologia do IMIP, Rita Fernandes.

"Alcançar essa marca representa muito mais do que um número. São histórias de pacientes e famílias que passaram por um processo de transformação e tiveram acesso a uma nova possibilidade de comunicação e participação na sociedade. Também é o resultado do trabalho de uma equipe multiprofissional comprometida com o cuidado integral e a importância de garantir esse tratamento pelo SUS", afirma a Coordenadora do Serviço de Implante Coclear e Fonoaudiologia do IMIP, Rita Fernandes.

O programa oferece assistência especializada aos pacientes com indicação para o implante coclear. O acompanhamento é realizado por uma equipe multiprofissional, formada por médicos otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais, desde a avaliação inicial, passando pela cirurgia e ativação do dispositivo, até a reabilitação auditiva.

As vagas de triagem para o serviço são reguladas pela Secretaria Estadual de Saúde e as avaliações para ingresso no programa são realizadas no Ambulatório de Implante Coclear, localizado no segundo andar do Ambulatório Central do IMIP. O agendamento pode ser feito na recepção do 2º andar do Ambulatório Central.

Implantado em outubro de 2008, o serviço oferece atendimento multiprofissional e acompanhamento em todas as etapas do tratamento.

Compromisso com a infância: IMIP reafirma defesa dos direitos previstos no ECA

O Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é comemorado em 13 de julho

Há mais de três décadas, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) transformou a forma como o Brasil protege sua infância ao reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e assegurar-lhes prioridade absoluta, conforme previsto na Constituição Federal. Desde sua promulgação, o país ampliou o acesso de crianças e adolescentes à escola e fortaleceu políticas públicas voltadas à garantia de direitos. No IMIP, instituição referência nacional em saúde materno-infantil e assistência pediátrica, esses princípios fazem parte da rotina assistencial e orientam a atuação das equipes em todas as etapas do cuidado.

A Coordenadora do Serviço Social do IMIP, Leila Benício

> "Cada paciente é enxergado como um sujeito de direitos, que precisa ter sua voz ouvida, sua integridade protegida e seus vínculos familiares fortalecidos"
>
> Leila Benício

No IMIP, o cuidado vai além da assistência clínica. A atuação integrada de equipes multiprofissionais assegura que o direito à saúde esteja associado à proteção social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e ao respeito à dignidade de cada criança e adolescente atendidos.

Para a Coordenadora do Serviço Social do IMIP, Leila Benício, a data representa a importância de manter os direitos desse público no centro das ações da instituição. "Cada paciente é enxergado como um sujeito de direitos, que precisa ter sua voz ouvida, sua integridade protegida e seus vínculos familiares fortalecidos", atesta.

Esse compromisso também se reflete na atuação permanente das equipes responsáveis por garantir que os direitos previstos no Estatuto sejam respeitados em todas as etapas da assistência

.

Diariamente, a equipe do Serviço Social acompanha situações de vulnerabilidade, articula ações com a rede de proteção, formada pelos Conselhos Tutelares, Ministério Público e demais órgãos competentes, e atua para que toda suspeita ou confirmação de violação de direitos receba o encaminhamento adequado.

Na rotina do Instituto, os direitos assegurados pelo ECA se traduzem em ações concretas, como a permanência de pais ou responsáveis durante a internação, o acesso às classes hospitalares e às brinquedotecas, além da capacitação permanente dos profissionais para identificar, notificar e encaminhar casos de violência, negligência ou abuso. São iniciativas que reafirmam o compromisso do IMIP com um cuidado que protege, acolhe e respeita cada criança e adolescente em sua integralidade.

Dor persistente pode indicar doenças e requer avaliação médica, alerta IMIP

Instituído neste ano, o Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Dor Crônica passa a integrar o calendário oficial de saúde

Enxaqueca, dores na coluna, nos pés ou em outras regiões do corpo fazem parte da rotina de milhões de pessoas. Quando persistem por mais de três meses, deixam de ser apenas um sintoma e passam a ser consideradas uma condição crônica. que exige investigação e tratamento. No Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Dor Crônica, celebrado em 5 de julho, o IMIP alerta para a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento médico.

"Conviver com dor contínua não deve ser considerado algo natural. A dor persistente precisa ser investigada porque, além de comprometer a qualidade de vida, pode indicar condições que necessitam de tratamento específico", afirma Gustavo Miranda, clínico geral do IMIP. A dor crônica pode estar associada a doenças como artrite, alterações na coluna vertebral, neuropatias, fibromialgia e sequelas de traumas ou procedimentos cirúrgicos.

Segundo o especialista, essa condição pode comprometer o sono, reduzir a capacidade para o trabalho, limitar o convívio social e favorecer o surgimento de transtornos como ansiedade e depressão. "Em muitos casos, ela deixa de ser apenas um sintoma e passa a ser uma condição de saúde que afeta aspectos físicos, emocionais e sociais da vida da pessoa", explica. Por isso, o tratamento deve contemplar tanto a causa da dor quanto seus impactos na rotina do paciente.

A abordagem terapêutica varia conforme a origem e a intensidade dos sintomas, podendo incluir medicamentos, fisioterapia, prática orientada de exercícios físicos, mudanças nos hábitos de vida e acompanhamento multiprofissional. O tratamento deve ser individualizado, considerando as necessidades de cada paciente.

Gustavo Miranda

O médico também alerta para os riscos da automedicação. "O uso frequente de analgésicos sem orientação médica pode mascarar doenças, provocar efeitos colaterais importantes e até causar novas complicações", afirma.

Além do tratamento adequado, hábitos saudáveis como a prática regular de atividade física, a interrupção do tabagismo e a procura por atendimento diante de sintomas persistentes contribuem para prevenir e controlar a dor crônica.

Instituído neste ano, o Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Dor Crônica passa a integrar o calendário oficial de saúde para ampliar o debate sobre o tema, estimular o diagnóstico precoce e conscientizar a população de que a dor persistente não faz parte do envelhecimento nem da rotina e deve sempre ser avaliada por um profissional de saúde.

Diagnóstico precoce é fundamental para o controle das doenças alérgicas

As doenças alérgicas afetam cerca de 30% da população mundial, segundo a Organização Mundial de Alergia (WAO), e registram crescimento contínuo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2050, metade da população global poderá conviver com algum tipo de alergia. No Brasil, rinite alérgica, asma e dermatite atópica estão entre os problemas mais frequentes, especialmente entre crianças e adolescentes.

No Dia Mundial da Alergia, celebrado em 8 de julho, o alergologista pediátrico do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Matheus Brandt, reforça a importância da conscientização para favorecer o diagnóstico precoce, reduzir complicações e ampliar o controle dessas doenças.

O médico alerta que sintomas frequentemente confundidos com infecções respiratórias podem indicar uma alergia. “Muitas vezes, a criança não está 'sempre gripada'. Espirros frequentes, nariz entupido, coceira no nariz, tosse persistente, principalmente à noite ou durante atividades físicas, chiado no peito e falta de ar são sinais que merecem atenção e podem indicar uma doença alérgica ainda não diagnosticada”, ressalta.

Segundo o especialista, o aumento dos casos está relacionado à combinação de fatores genéticos e ambientais. “Poluição, exposição à fumaça do cigarro, alterações na microbiota intestinal, uso inadequado de antibióticos, mudanças nos hábitos alimentares e maior exposição aos ácaros estão entre os fatores associados ao aumento das doenças alérgicas na infância”, explica.

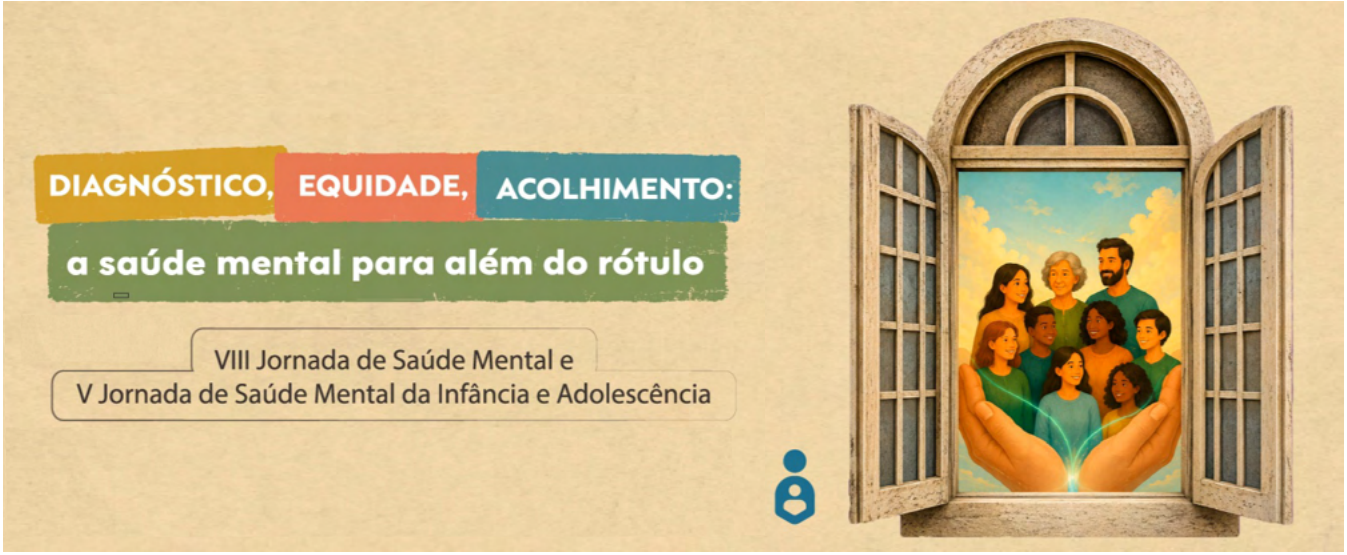
O diagnóstico precoce permite iniciar o tratamento adequado, reduzindo crises, complicações e internações, além de favorecer o desenvolvimento saudável da criança. O médico também esclarece dúvidas comuns entre pais e responsáveis. “Sorvete não causa alergia nem piora rinite ou asma. Banho de chuva também não provoca alergias. O que pode desencadear sintomas são infecções virais ou mudanças bruscas de temperatura. Ar-condicionado e ventilador também não causam alergias. O problema é quando os filtros estão sujos ou quando o ventilador levanta poeira com ácaros, importantes desencadeantes das crises”, esclarece.

Matheus Brandt

A convivência com animais de estimação também costuma gerar dúvidas. “Nem toda criança alérgica é alérgica aos animais de estimação. A decisão deve ser individualizada e, em algumas situações, a convivência com pets pode até reduzir o risco de desenvolver alergias”, completa.

No IMIP, os pacientes contam com atendimento especializado em Alergia e Imunologia Pediátrica, integrado às equipes de Pneumologia Pediátrica, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia e Nutrição. Além das consultas, o serviço realiza investigação diagnóstica, testes alérgicos e, quando indicado, tratamento com medicamentos imunobiológicos, garantindo assistência multidisciplinar.

“O mais importante é manter a doença bem controlada. Isso começa com um diagnóstico correto e o seguimento das orientações médicas. Também é fundamental evitar restrições alimentares sem indicação médica, não suspender medicamentos por conta própria e ensinar a família a reconhecer os primeiros sinais de agravamento. As alergias são doenças crônicas, mas têm tratamento. Quando bem controladas, permitem que a criança frequente a escola, pratique esportes e tenha uma infância saudável e com qualidade de vida”, conclui o alergologista.



VIII Jornada de Saúde Mental do IMIP abre inscrições e debate equidade, acolhimento e cuidado integral

O evento acontece no IMIP nos dias 24 e 25 de setembro

O IMIP está com inscrições abertas para a VIII Jornada de Saúde Mental, que reunirá profissionais, estudantes, pesquisadores e demais interessados em uma programação voltada à atualização científica, à troca de experiências e ao debate de temas contemporâneos relacionados à assistência em saúde mental.

Com o tema "Diagnósticos, Equidade, Acolhimento: A Saúde Mental Para Além do Rótulo", o evento propõe uma reflexão sobre os desafios relacionados ao aumento das demandas por diagnósticos, ao acesso aos serviços especializados e à garantia dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico. A proposta é estimular uma abordagem que vá além das classificações diagnósticas, valorizando o acolhimento, a equidade e o cuidado integral.

A programação inclui palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos científicos, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento de práticas voltadas à qualificação da assistência em saúde mental.

Os interessados em apresentar trabalhos na modalidade pôster poderão se inscrever de 1º de agosto a 5 de setembro, pelo e-mail imip.jornadasaudemental@gmail.com. A programação completa, as inscrições e outras informações estão disponíveis em https://encurtador.com.br/ntgh .

IMIP lamenta o falecimento do deputado Waldemar Borges

O IMIP manifesta profundo pesar pelo falecimento do Deputado Estadual Waldemar Borges, ocorrido no dia 4 de julho, aos 67 anos, em decorrência de um câncer.

Ao longo de sua trajetória na vida pública, exerceu quatro mandatos como Vereador do Recife e cumpria o quarto mandato consecutivo como Deputado Estadual na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Também ocupou funções no Governo do Estado, contribuindo para a gestão pública em diferentes áreas.

Waldemar Borges era casado com a Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, e deixa os filhos Waldemar, Mariana e Luan. Neste momento de luto, o IMIP solidariza-se com seus familiares, amigos, colegas de atuação pública e todos aqueles que compartilham dessa perda, expressando as mais sinceras condolências.

Waldemar Borges

IMIP qualifica agentes comunitários de saúde para fortalecer a Atenção Primária

Treinamento reuniu 22 profissionais no Auditório Gertrudes Lutz

O IMIP, por meio da Diretoria de Extensão Comunitária, realizou, no período de 09 de junho a 21 de julho, mais uma edição do Curso de Qualificação para Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A iniciativa reuniu 22 profissionais com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde por meio do aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas junto às comunidades e às Unidades de Saúde da Família integrantes da parceria com a Secretaria de Saúde de Recife.

A programação foi direcionada ao desenvolvimento de competências essenciais para a atuação nos territórios, incluindo a identificação de vulnerabilidades, o fortalecimento do vínculo entre equipes e população, a ampliação do acesso aos serviços de saúde e a organização dos processos de trabalho.

Ministrado por profissionais da Diretoria de Extensão Comunitária, o curso abordou temas como busca ativa qualificada, territorialização, cartografia social, identificação de populações prioritárias, comunicação interpessoal, escuta qualificada e organização dos fluxos assistenciais.

A capacitação combinou atividades presenciais e assíncronas, com metodologias participativas, como estudos de caso, oficinas e análise de situações vivenciadas nos territórios, estimulando a reflexão crítica e o aprimoramento da prática profissional.

Profissionais que participaram do treinamento

A iniciativa integra as ações de educação permanente desenvolvidas pela Diretoria de Extensão Comunitária do IMIP e reafirma o compromisso da instituição com a qualificação contínua dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para uma assistência cada vez mais resolutiva, humanizada e próxima das comunidades.

"Esta é mais uma importante ação desenvolvida pela Diretoria de Extensão do IMIP. Agentes Comunitários de Saúde motivados e informados são fundamentais para que Atenção Primária, atenda mais e melhor a população usuária do SUS!", afirmou a Diretora de Extensão, Afra Suassuna.

Produtos da Grife IMIP levam solidariedade e conquistam o público durante a Fenearte

A Grife IMIP participou, mais uma vez, da Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), considerada a maior feira de artesanato da América Latina. Realizado de 8 a 19 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, o evento reuniu milhares de visitantes e proporcionou mais uma oportunidade de fortalecer as ações sociais da instituição.

Durante a feira, o público encontrou produtos exclusivos, como camisas com proteção UV, squeezes, peças da coleção inspirada no IMIPinho, camisetas, lancheiras, carteiras e outros itens desenvolvidos com propósito social. Toda a renda obtida com as vendas será destinada ao apoio das ações desenvolvidas pelo IMIP.

O IMIPinho prestigiou o quiosque do IMIP na Fenearte

Ação solidária leva acolhimento e esperança a pacientes da Oncologia Pediátrica do IMIP

Referência no atendimento ao câncer infantojuvenil em Pernambuco, o IMIP promove iniciativas que vão além da assistência especializada, levando acolhimento e conforto emocional às crianças e aos adolescentes em tratamento. Com esse propósito, no dia 15 de julho, por meio da Fundação Alice Figueira (FAF), a instituição recebeu a ONG Fios Encantados, que doou 200 toucas de lã personalizadas para pacientes de 0 a 18 anos acompanhados pela Oncologia Pediátrica.

Produzidas artesanalmente, as toucas são inspiradas em personagens infantis, super-heróis e ícones da cultura pop, tornando o ambiente hospitalar mais leve e acolhedor. Cada peça foi entregue acompanhada de uma mensagem escrita por sua idealizadora, com palavras de carinho, esperança e incentivo às crianças, aos adolescentes e aos seus familiares.

"A ONG visita o ambulatório e as enfermarias levando muito mais do que um presente. Cada touca chega acompanhada de uma mensagem escrita por quem a confeccionou, fazendo com que nossas crianças recebam carinho, esperança e fé de alguém que elas sequer conhecem. É um gesto que acolhe e torna esse momento do tratamento um pouco mais leve", destaca Sandra Martins, Assessora da Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP (FAF).

"A ideia das toucas e perucas lúdicas nasceu do desejo de oferecer acolhimento às crianças em tratamento. Ao longo dessa caminhada, aprendi que pequenos gestos podem transformar o dia de alguém. Cada visita reforça que todos nós podemos fazer a diferença na vida do outro, levando conforto, carinho e esperança para quem enfrenta esse momento tão delicado", afirma Mara Gisele Pereira, Presidente e idealizadora da ONG Fios Encantados.

Solidariedade que transforma - A parceria entre o IMIP e a ONG Fios Encantados já dura quatro anos. Sediada em Jundiaí (SP), a organização reúne cerca de 100 voluntárias que confeccionam, de forma artesanal, toucas e perucas para pacientes em tratamento oncológico, transformando linhas, criatividade e solidariedade em demonstrações de afeto.

Artigo - O direito à saúde também passa pela informação

Texto escrito por Tereza Campos, Superintendente-Geral do IMIP e Presidente do Conselho de Administração da Federação dos Hospitais Filantrópicos de Pernambuco (FEHOSPE), conselheira da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) e publicado no Jornal do Comercio, no dia 28 de julho de 2026.

A Constituição Federal assegura acesso universal e igualitário a ações e serviços de promoção, proteção, atenção e recuperação da saúde. Esse preceito fundamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo atendimento gratuito a toda a população brasileira.

Diariamente, centenas de milhares de usuários do sistema de saúde buscam em hospitais contratualizados com o SUS consultas, exames, cirurgias, internações, medicamentos e demais procedimentos. Estas instituições não podem realizar qualquer cobrança aos pacientes, acompanhantes ou às famílias.

Os hospitais filantrópicos prestadores de serviços ao SUS têm papel essencial na saúde brasileira, realizando desde consultas, transplantes até tratamentos de alta complexidade, sempre com base nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, além de garantir a gratuidade dos seus serviços.

Muitos brasileiros ainda desconhecem que o atendimento pelo SUS é totalmente gratuito e acabam se tornando vítimas de golpes. Pessoas mal-intencionadas se passam por profissionais de saúde e pedem transferências bancárias, inclusive via PIX, para agendar consultas, liberar exames, acelerar cirurgias, garantir medicamentos, entre outros. Trata-se de fraude, visto que nenhum atendimento ou procedimento vinculado ao SUS, pode ser cobrado.

Por isso, informação é proteção. Quando a população sabe que o atendimento é gratuito, fica mais difícil que fraudadores explorem momentos de fragilidade.

Tereza Campos

A orientação é clara: diante de qualquer pedido de dinheiro, interrompa a conversa, não faça pagamentos, procure os canais oficiais da instituição e órgãos competentes para denunciar a ocorrência. Essa atitude protege você, sua família e evita que outras pessoas sejam enganadas.

Em tempos em que a desinformação circula rapidamente, informar também é cuidar. Defender o SUS passa por garantir atendimento de qualidade, mas também por assegurar que nenhuma pessoa tenha seus direitos violados por pessoas que se aproveitam da vulnerabilidade alheia. Hospitais públicos e filantrópicos existem para acolher, tratar e salvar vidas, nunca para cobrar por algo que a lei determina ser gratuito. Conhecer esse direito é a melhor forma de impedir que a esperança de uma família seja transformada em oportunidade para um golpe.

Artigo - Que médico o Brasil precisa formar?

O texto foi escrito pelo Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do IMIP, Eduardo Jorge da Fonseca, e publicado no Diario de Pernambuco, no dia 18 de julho de 2026

Defender as humanidades na formação médica não é um capricho acadêmico nem uma concessão romântica à profissão. Ao contrário. À medida que a medicina se torna mais tecnológica, hiperespecializada e dependente de volumes crescentes de informação, compreender a condição humana passa a ser uma necessidade prática. Ninguém se torna médico apenas acumulando conhecimento biomédico. A formação verdadeira acontece na maneira como o profissional aprende a lidar com o sofrimento, a vulnerabilidade, os dilemas éticos e as circunstâncias sociais que cercam a doença.

Não cheguei a essa conclusão pelos livros. Ela foi se impondo ao longo de quase quarenta anos de atuação como médico, professor e gestor em saúde. Nesse período, testemunhei transformações extraordinárias. Vi praticamente desaparecerem enfermidades que lotavam enfermarias pediátricas, acompanhei avanços diagnósticos antes inimagináveis e participei de uma era de notável progresso científico. Tornamo-nos mais precisos, mais eficientes e mais capazes. Mas, em meio a tantas conquistas, uma pergunta passou a me inquietar: quem estamos formando quando entregamos um diploma de médico?

Eduado Jorge

A questão é particularmente urgente no Brasil de hoje. A expansão acelerada de escolas médicas, muitas delas sem condições adequadas de funcionamento, somada à pressão por indicadores objetivos e à rápida incorporação de novas tecnologias, nos obriga a revisitar o essencial. Discutimos, e com razão, exames de proficiência, infraestrutura dos cenários de prática, vagas de residência, supervisão e avaliação dos cursos. No entanto, frequentemente deixamos em segundo plano a construção da identidade profissional, o amadurecimento ético e a formação da sensibilidade social dos futuros médicos.

Corremos o risco de reduzir a educação médica a um treinamento técnico sofisticado. Evidentemente, o rigor científico é indispensável. A medicina é ciência aplicada e exige domínio da fisiologia, da genética, da farmacologia e da melhor evidência disponível. Mas a experiência cotidiana insiste em demonstrar que a biologia, por si só, não explica a experiência humana de adoecer.

William Osler, um dos grandes nomes da medicina moderna, observou que é mais importante conhecer o paciente que tem a doença do que a doença que o paciente tem. Mais de um século depois, a frase permanece atual. Doenças não acometem organismos abstratos. Atingem pessoas inseridas em famílias, culturas, histórias de vida e contextos sociais específicos.

Na pediatria, essa realidade sempre foi particularmente evidente. Ao atender uma criança, raramente lidamos apenas com um problema biológico. Temos diante de nós uma família atravessada por medos, expectativas, limitações e incertezas, que influenciam diretamente a compreensão do diagnóstico, a adesão ao tratamento e os resultados obtidos.

É nesse ponto que a literatura, a filosofia, a história e as ciências sociais revelam seu valor concreto. Não são disciplinas acessórias nem adornos curriculares, constituem instrumentos que ampliam a capacidade de compreender o outro. A literatura nos expõe à complexidade das experiências humanas; a filosofia ensina a formular perguntas antes de buscar respostas; a história mostra que os conceitos de saúde e doença se transformam ao longo do tempo; a antropologia e a sociologia ajudam a compreender como cultura, pobreza e desigualdade moldam o processo de adoecimento.

Ignorar essa dimensão é particularmente grave em um país marcado por profundas desigualdades. Muitas vezes, a doença representa apenas a etapa mais visível de vulnerabilidades sociais acumuladas ao longo de anos. Compreender por que um paciente não consegue seguir uma prescrição ou aderir a um tratamento exige muito mais do que conhecimento técnico. Exige a capacidade de enxergar as condições concretas em que sua vida acontece.

As humanidades não competem com a ciência médica. Elas lhe conferem significado. Formam profissionais capazes de reconhecer que uma decisão clínica exige conhecimento técnico, mas também discernimento, escuta qualificada, responsabilidade ética e compreensão de contexto. Sem isso, corremos o risco de formar excelentes executores de protocolos, mas médicos incapazes de lidar com a singularidade de cada pessoa que sofre.

A chegada da inteligência artificial torna essa discussão ainda mais relevante. Algoritmos serão cada vez mais eficientes na interpretação de exames, na organização de informações e até no apoio à tomada de decisões clínicas. Justamente por isso, as competências mais humanas ganharão valor crescente. Nenhuma máquina substitui a capacidade de escutar uma narrativa, interpretar um silêncio, perceber uma angústia ou assumir responsabilidade moral por uma decisão que afeta a vida de outra pessoa.

Ao longo da minha trajetória como professor, aprendi que ensinar medicina vai muito além da transmissão de conteúdo. Significa ajudar o estudante a compreender que a profissão não lhe oferece apenas prestígio ou reconhecimento social. Impõe, acima de tudo, uma responsabilidade perante a sociedade.

O Brasil precisa formar médicos cientificamente impecáveis, mas também capazes de compreender a realidade das pessoas que atendem. A qualidade de uma escola médica não deve ser medida apenas por seus equipamentos, laboratórios ou indicadores acadêmicos. Deve ser medida, sobretudo, pela capacidade de entregar à sociedade profissionais que conciliem excelência técnica e sensibilidade humana. Preservar esse equilíbrio talvez seja o maior desafio da educação médica nas próximas décadas.

Artigo – Compreender as compulsões é parte do cuidado em saúde mental

A dificuldade de resistir a determinados impulsos pode ultrapassar o campo dos hábitos cotidianos e passar a interferir diretamente na saúde mental

Texto produzido pelo psiquiatra do IMIP Alberto Gorayeb e publicado no Diario de Pernambuco, no dia 16 de julho de 2026

Durante muito tempo, comportamentos compulsivos foram vistos apenas como "falta de controle", exagero ou ausência de disciplina. No entanto, a psiquiatria já compreende que compulsões envolvem mecanismos psíquicos complexos, frequentemente relacionados ao sofrimento emocional e à dificuldade de lidar com tensões internas.

A dificuldade de resistir a determinados impulsos, seja para comer, comprar, jogar, usar substâncias ou permanecer constantemente conectado às redes sociais, pode ultrapassar o campo dos hábitos cotidianos e passar a interferir diretamente na saúde mental.

É importante diferenciar impulso e compulsão. Ambos envolvem falhas na capacidade de controle, mas funcionam de maneiras distintas. O impulso costuma acontecer antes mesmo que a pessoa consiga organizar racionalmente a ação. Já a compulsão está associada à incapacidade de interromper um comportamento, mesmo quando ele já produz prejuízo, culpa ou sofrimento.

Em muitos casos, a compulsão funciona dentro de um ciclo de tensão e alívio. A pessoa experimenta um desconforto interno crescente, seja ansiedade ou angústia, e encontra naquele comportamento uma forma rápida de aliviar temporariamente esse mal-estar. O problema é que esse alívio costuma ser passageiro. Pouco depois, surgem sentimentos de culpa, vergonha ou frustração, que acabam alimentando novamente o ciclo compulsivo.

Vivemos hoje em uma sociedade marcada pelo excesso de estímulos e pela oferta permanente de mecanismos de recompensa imediata. Isso ajuda a explicar por que determinados comportamentos compulsivos têm se tornado mais frequentes e mais naturalizados socialmente.

As compulsões podem aparecer de formas bem diferentes. Entre as manifestações mais comuns estão a compulsão alimentar, as compras excessivas, o jogo patológico e o uso abusivo de redes sociais. Em parte dos casos, esses comportamentos também estão associados a outros transtornos mentais, como ansiedade, depressão, Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Por isso, o tratamento não deve se limitar ao controle isolado do comportamento. É necessário compreender o que sustenta aquele

Alberto Gorayeb

sofrimento. Existem abordagens terapêuticas validadas que envolvem psicoterapia, mudanças no estilo de vida e, em alguns casos, acompanhamento medicamentoso. Mas o cuidado só faz sentido quando busca tratar a origem do adoecimento, e não apenas silenciar sintomas.

Outro ponto importante é combater a ideia de que compulsão representa fraqueza moral, compreensão esta que aumenta o sofrimento e dificulta a procura por ajuda. Muitas pessoas convivem durante anos com sintomas compulsivos, sem reconhecer que estão diante de uma condição que pode e deve ser tratada.

O primeiro passo é observar quando determinado comportamento deixa de ser escolha e passa a produzir perda de controle e prejuízo emocional, financeiro, social ou afetivo. Nesses casos, procurar ajuda profissional é fundamental. A rede pública de saúde, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oferece portas de entrada importantes para acolhimento e acompanhamento.

Falar sobre compulsão sem julgamento talvez seja uma das formas mais necessárias de cuidado atualmente. Quanto mais ampliamos nosso entendimento sobre saúde mental, mais pessoas conseguem reconhecer o próprio sofrimento e buscar apoio antes que ele se torne ainda mais silencioso.

Artigo - A ameaça silenciosa da hipertensão arterial

Texto escrito por Cristiano Berardo, coordenador de Cardiologia do IMIP e publicado na Folha de Pernambuco no dia 29 de julho de 2026

No dia a dia do consultório e nas enfermarias do IMIP, me deparo constantemente com uma cena que se repete. A de um paciente que chega para uma consulta de rotina ou acompanhando um familiar, e ao aferirmos a pressão, o ponteiro bate a casa dos 160 por 100 mmHg. O susto é imediato. "Mas doutor, eu não sinto absolutamente nada! Como posso estar com a pressão alta?".

Essa frase resume o maior perigo da hipertensão arterial: ela é uma doença essencialmente silenciosa. No Brasil, quase 1 em cada 3 adultos tem hipertensão — e uma parcela expressiva dessas pessoas sequer sabe que convive com a doença. Ela não tem cara, não escolhe gênero e, na grande maioria das vezes, não causa dor de cabeça, tontura ou sangramento nasal nas suas fases iniciais, ao contrário do que se pensa.

E os critérios para o que consideramos "pressão normal" ficaram mais rigorosos ao longo dos anos. A ciência acumulou evidências suficientes para reconhecer que qualquer valor acima de 120 por 80 mmHg já merece atenção. O antigo conforto de "está em 13 por 8, tá ótimo" não se sustenta mais. Sabemos hoje que mesmo pressões levemente elevadas, mantidas ao longo do tempo, já causam dano progressivo às artérias e ao coração.

Enquanto o paciente segue sua vida normal, trabalhando e cuidando da família, o fluxo de sangue sob forte pressão vai agredindo as paredes das artérias — um desgaste contínuo, milímetro por milímetro. Quando os sintomas finalmente aparecem, geralmente já não estamos falando de hipertensão isolada, mas das suas complicações tardias: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral ou insuficiência renal crônica com necessidade de hemodiálise.

Cristiano Berardo

Controlar a hipertensão não é um mistério, mas exige o que chamamos de pacto com a realidade. O tratamento vai muito além de tomar o comprimido pela manhã. Passa por reduzir o sal, vencer o sedentarismo, moderar o álcool e aprender a gerenciar o estresse desse mundo acelerado em que vivemos.

Se eu pudesse deixar um único conselho, seria o de não esperar sentir algo para se cuidar. Aferir a pressão arterial pelo menos uma vez por ano é um gesto simples, rápido e que salva vidas. Conheça os seus números. A hipertensão pode até ser silenciosa, mas a nossa atitude contra ela precisa ser barulhenta e ativa. Cuidar do coração é, antes de tudo, um ato de respeito com a própria vida e com quem nos ama.

Alguns Indicadores de Desempenho - Junho/2026

Macroestrutura Física

Quantitativo	
Área (m²)	69000
Prédios	10
Consultórios	168
Leitos Hospitalares	1046
Leitos de UTI	145

Recursos Humanos

Movimento	
Colaboradores	
- Total	4636
- Tempo na instituição: 10 a 19 anos	1402
- Tempo na instituição: 20 ou mais anos	542
- % com mais de 45 anos de Idade	40,3
- % de Mulheres	75,5
- Reciclados no mês	636
- Idade Média	42,0
- Mestres	272
- Doutores	144
Voluntários	353

Ambulatórios

Nº de Consultas	
Ambulatórios de Adulto	14861
Ambulatórios de Pediatria	903
Ambulatórios de Tocoginecologia	2895
Ambulatórios Especializados	28598

Emergências / Pronto Atendimento

Nº de Consultas	
Serviço de Pronto Atendimento Adulto	2204
Emergência Pediátrica	1895
Emergência Obstétrica	4951

Hospitalização: Pediatria

Internamento	
Clínica Médica	919
Clínica Cirúrgica	256

Hospitalização: Adulto

Internamento	
Clínica Médica	595
Clínica Cirúrgica	1062

Hospitalização: Ginecologia/Obstetrícia

Internamento	
Obstetrícia	582
Ginecologia	231
Gestação Patológica	180

Maternidade

Parto	
Partos Normais	209
Partos Cesáreos	194
Fórceps (Incluído no Parto Normal)	0

Banco de Leite Humano

Desempenho	
Leite Coletado (ml)	175141
Nº de Crianças Receptoras de Leite	57

Unidades de Tratamento Intensivo - UTI

Berçário de Risco (U.T.I. / U.I.)	
Internamentos	69
Índice de Ocupação (%)	95,2
Média de Permanência	8,3
UTI - Pediátrica	
Internamentos	27
Índice de Ocupação (%)	60,2
Média de Permanência	10,7
UTI - Oncológica Pediátrica	
Internamentos	28
Índice de Ocupação (%)	85,0
Média de Permanência	5,5
UTI - Obstétrica	
Internamentos	96
Índice de Ocupação (%)	81,7
Média de Permanência	2,6
UTI - Adulto Cirúrgica	
Internamentos	72
Índice de Ocupação (%)	79,7
Média de Permanência	3,1
UTI - Adulto Clínica	
Internamentos	58
Índice de Ocupação (%)	88,3
Média de Permanência	4,5
UTI - Hemodinâmica	
Internamentos	26
Índice de Ocupação (%)	70,6
Média de Permanência	4,9
UTI - Transplante	
Internamentos	64
Índice de Ocupação (%)	90,7
Média de Permanência	4,2

Transplante de Medula óssea

TMO	
Internamentos	11
Índice de Ocupação (%)	121,7
Média de Permanência	20,9

Cirurgias

Nº de Cirurgias *	
Bloco Pediátrico	439
Bloco Adulto	726
Centro Obstétrico	43
Bloco de Transplante	217
Hemodinâmica	67

(*) Cirurgias de Transplante, Cardíaca, Neurológica, Oncológica, entre outras

Oncologia

Oncologia Pediátrica	
Atendimentos-Ambulatório	1020
Sessões de Quimioterapia	439
Oncologia Adulto	
Atendimentos-Ambulatório	3592
Sessões de Quimioterapia	1758

Medicina Nuclear

Procedimentos	
Cintilografia	878
PET-CT	152
Iodoterapia	15

Radioterapia

Movimento	
Pacientes em Radioterapia	141
Procedimentos Radioterápicos	155

Braquiterapia

Movimento	
Pacientes em Braquiterapia	15
Procedimentos em Braquiterapia	15

Centro de Diagnóstico

Exames	
Colangiopancreatografia	2
Colonoscopia	159
Ecocardiografia	415
Eletroencefalograma	61
Eletroneuromiografia	8
Endoscopia	249
Espirometria	128
Urodinâmica	23
Teste Ergométrico	61
Outros	148

Imaginologia

Procedimentos	
Hemodinâmica Terapêutica / Diagnós.	190
Estudo Radiológico Simples	5667
Doopler	871
Ultrassonografia	4628
Tomografia	2947
Ressonância Magnética	1076
Mamografia	674
Outros	178

Banco de Olhos

Captação	
Córnea	129

Outros Serviços

Unidades de Prematuros (Canguru)	
Internamentos	37
Cuidados Paliativos	
Acolhimentos	68
Centro da Mama	
Procedimentos / Consultas	2046
Transplantes *	
Total	35
Hemodiálise	
Sessões Adulto	2930
Sessões Pediátrica	397
Laboratório de Análise Clínicas	
Exames	187107
Agência Transfusional	
Transfusões Realizadas - Unidade	1582
Centro de Reabilitação Física e Motora	
Procedimentos / Consultas	3510
Serviço de Assistência Domiciliar (SAD)	
Pacientes Assistidos	158
Hospital Dia - Imunodeficiência/AIDS	
Atendimentos	1748
CETREIM - Erros Inatos do Metabolismo	
Internamentos	124
Consultas	644

(*) Cardíaco, Renal, Hepático, Pâncreas, Córnea, Medula óssea e Ossos

Nutrição / Farmácia

Quantitativo	
Refeições Produzidas	143634
Preparo Parenteral	373
Preparo Enteral	23832

Boletim da FAF

FUNDAÇÃO ALICE FIGUEIRA DE APOIO AO IMIP

Voluntariado do IMIP promove ações de acolhimento e humanização em diferentes setores da instituição

A solidariedade e o compromisso com a humanização da assistência fazem parte da rotina do Voluntariado do IMIP. Ao longo do ano, o setor desenvolve iniciativas que tornam o ambiente hospitalar mais acolhedor, oferecendo apoio emocional, momentos de convivência e atividades para pacientes e familiares. Em julho, diversas ações ganharam destaque em diferentes setores da instituição.

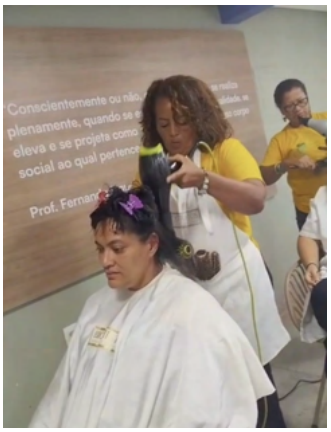
No Projeto Canguru, voluntárias promovem encontros semanais com mães de recém-nascidos internados. Durante as oficinas, elas aprendem técnicas de artesanato, como confecção de pulseiras, laços de fita, bordados e pinturas em roupas infantis. Além de proporcionar bem-estar durante a internação, a iniciativa fortalece vínculos e possibilita o desenvolvimento de habilidades que podem contribuir para a geração de renda das famílias.

Nas unidades de Quimioterapia e Oncogeriatria Adulta, os voluntários oferecem escuta, apoio emocional e pequenos gestos de carinho, como a distribuição de café, biscoitos, bombons e chocolates. A programação também inclui apresentações de violinistas e do Grupo Musical Desperta, levando música e momentos de leveza aos pacientes.

Na Brinquedoteca, as atividades estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes. Entre elas está a oficina de xadrez, realizada com sete adolescentes com deficiência intelectual, que incentiva o raciocínio lógico, a autonomia, a tomada de decisões e a autoconfiança.

O espaço também recebe oficinas de pulseiras em macramê, confecção de laços de fita, jogos educativos, além de momentos de música, dança e integração para crianças, familiares e acompanhantes.

Oficina de xadrez



Serviços de beleza e outras atividades educativas também são promovidas pelos voluntários

Outra ação permanente acontece às quartas-feiras, quando voluntários confeccionam lençóis destinados aos bebês internados nas unidades neonatais, reforçando o compromisso do grupo com o cuidado e a humanização da assistência.

"Com dedicação e sensibilidade, o Voluntariado do IMIP complementa o atendimento oferecido pela equipe multiprofissional, fortalecendo a missão institucional de cuidar das pessoas de forma integral e humanizada", comemora Rejane Leão.

Duas empresas renovam parceria com o Programa Empresa Solidária do IMIP

O Programa Empresa Solidária do IMIP segue ampliando a rede de empresas comprometidas com a responsabilidade social e o fortalecimento da assistência prestada pela instituição. Em julho, o NANNAI Resort & Spa e o Grupo Via1 renovaram a adesão à iniciativa, reafirmando o compromisso com a promoção da saúde e o apoio às ações desenvolvidas pelo IMIP.

O NANNAI Resort & Spa renovou sua participação pelo 20º ano consecutivo. Localizado em Muro Alto, Porto de Galinhas, o empreendimento é reconhecido pela excelência em hospitalidade e pelo apoio contínuo a iniciativas de responsabilidade social.

Já o Grupo Via1 renovou a parceria pelo oitavo ano consecutivo. Presente no mercado automotivo desde 1992, atua em Pernambuco, Bahia e Ceará, com 22 concessionárias das marcas Fiat, Ford, Renault, Nissan, Kia e Jeep, mantendo uma trajetória de apoio a iniciativas de impacto social.

CONSELHO DIRETOR DA FAF

Presidente
Elizabeth Veiga

Vice-Presidente
Maria Sílvia Figueira Vidon

1º Secretária
Vilneide Maria Braga Santos Diegues Serva

2º Secretária
Myriam de Lima Cavalcanti

1º Diretor Financeiro
Antônio Fonseca Moreira

2º Diretora Financeira
Maria do Rosário S. de Almeida Lélis de Moura

1º Diretora de Comunicação Social
Maria Regina Pontual

1ª Diretora de Planejamento
Maria Célia Ferreira da Costa

2º Diretora de Planejamento
Adriana Scavuzzi Carneiro da Cunha

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Dec. Lei 9851 de 08/11/67
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Dec. Lei 5013 de 14/05/84
UTILIDADE FEDERAL – Dec. Lei 86238 de 30/07/81
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 05.879-1
INSCRIÇÃO ESTADUAL: isento
CNPJ/MF. 10.988.301/0001-29

Rua dos Coelhos, 300, Boa Vista, Recife-PE
CEP 50070-550 | Cx. Postal 1393
PABX: (081) 2122 –4100 | Fax: (081) 2122-4702
E-mail: imip@imip.org.br
@imip.oficial imip
www.imip.org.br